

## 33

### Da segurança íntima

*Ora, quem é que vos há de maltratar se fôrdes zelosos do que é bom? — Pedro.*

(I Pedro, 3:13.)

**S**E TE FAZES modesto sem a preocupação de exhibir humildade...

Se executas as próprias obrigações sem invadir a seara alheia...

Se auxilias sem pedir retribuição...

Se retificas teu erro sem culpar os outros de participação na falta que te é própria...

Se colaboras no levantamento do bem sem exigir o concurso alheio...

Se te desincumbes das responsabilidades pessoais sem reprovar a conduta do próximo...

Se sofres com paciência, sem reclamar que os semelhantes te partilhem os obstáculos...

Se toleras serenamente aquêles que te combatem, sem desconhecer-lhes as qualidades nobres...

Se carregas a cruz do aprimoramento próprio sem querer amarrá-la aos ombros dos companheiros...

Se cumpres com o teu dever e não aspiras a outro prêmio que não seja a consciência tranqüila...

Quem te poderá fazer mal, se procuras somente o bem? Pensa nisso, atendendo a isso, e verificarás que a segurança íntima reside em ti mesmo, qual acontece à paz da alma, que vem a ser patrimônio de cada um.